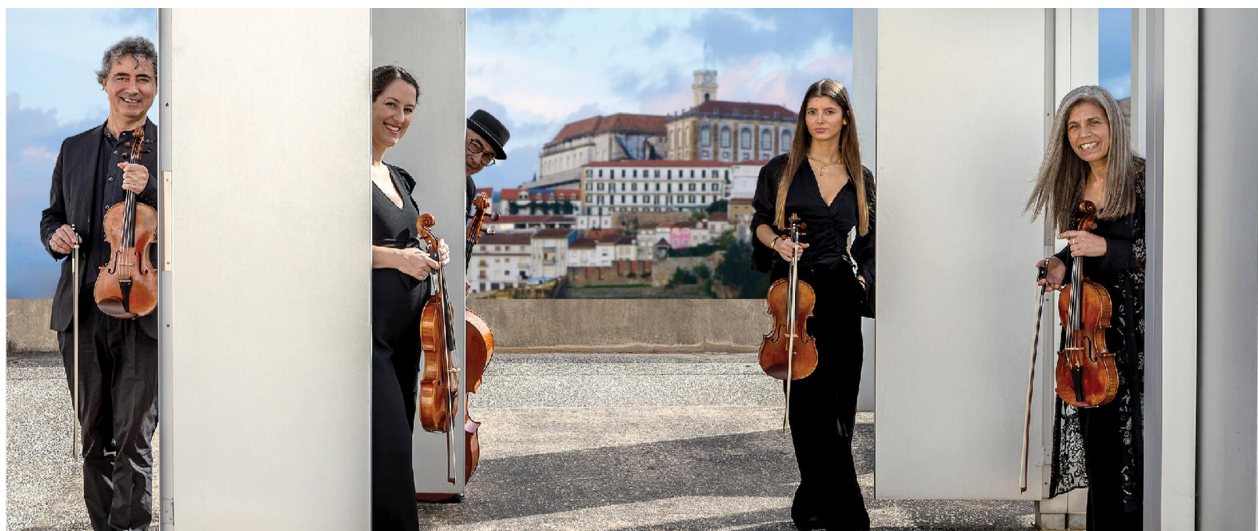


No dia 10 de novembro

Quinteto de Cordas QCContemporâneo em concerto em Cantanhede



O auditório do Museu da Pedra abre as suas portas no próximo dia 10 de novembro, domingo, para acolher um espetáculo de música contemporânea com o Quinteto de Cordas QCContemporâneo, da Associação Cultural Ritornello. Fazem parte desta formação António Ramos e Clara Dias, no violino, Diana Antunes e Clara Dias, na viola, e Rogério Peixinho, no violoncelo.

Com a intenção de oferecer uma oportunidade única de vivenciar novas sonoridades carregadas da expressividade e energia que este grupo sempre traz aos seus concertos, sobem ao palco pelas 21h00, com a interpretação de quatro obras de compositores portugueses: "Komorebi, para quinteto de cordas", de Sara Carvalho; "Entwine (Entrelaçar), para quinteto de cordas 2024, de João Pedro Oliveira, "Corais do Monte, para quinteto de cordas", de Amílcar Vasques Dias e "Encircled by Kandinsky, para quinteto de cordas", de Ana Magalhães.

A obra "Komorebi" explora a beleza dos momentos únicos, inspirada pela luz do sol que passa entre as árvores. Cada gesto musical é sutilmente diferente, refletindo a ideia de que nada se repete, mesmo quando parece igual. Influenciada pelo filme "Perfect Days" de Wim Wenders, a peça traduz sonoramente a perceção de que cada instante é irrepetível.

"Entwine" é construída a partir da oposição entre dois materiais musicais distintos: um delicado e cromático, com momentos microtonais, e outro enérgico e quase tonal, baseado em amplos intervalos consonantes. Ao longo da peça, esses elementos entrelaçam-se de formas variadas, criando tensão e contraste. O ritmo, inspirado na irregularidade de um "disco riscado", quebra a fluidez natural da música, gerando um carácter imprevisível.

Já a obra "Corais do Monte" surge da vontade de divulgar o cante alentejano, através de uma nova abordagem musical. Baseada em dois clássicos do cante – "Ao romper da bela aurora" e "Alentejo, terra sagrada do pão" – e complementada por uma composição original, "Entre o vento e a seara", a peça une o tradicional ponto e alto com o piano.

Por fim, a obra de Ana Magalhães, faz a interpretação musical de "Several Circles", de Wassily Kandinsky e explora a relação entre cor, forma e emoção, traduzindo visual em som. Dividida em quatro miniaturas, a interpretação procura capturar a capacidade da pintura de nos transportar para outra dimensão, criando uma experiência sonora que complementa a visual.

NOTÍCIA

7 novembro 2024
DCIPT



Com entrada gratuita, este espetáculo faz parte de um ciclo de concertos que no total vai passar por 10 concelhos, no âmbito da programação cultural proposta pela Ritornello – Associação Cultural, com o apoio dgARTES – Direção Geral das Artes, Antena 2, Câmara Municipal de Coimbra e Diário de Coimbra.

Este concerto é também uma oportunidade para visitar o Museu de Arte e do Coleccionismo de Cantanhede, que está aberto no sábado, das 10h00 às 18h00.